

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	77
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	80
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	31.258
Preferenciais	61.361
<b>Total</b>	<b>92.619</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	483
<b>Total</b>	<b>483</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.278.364	1.132.550
1.01	Ativo Circulante	21.390	16.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.153	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.044	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.044	0
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	2.044	0
1.01.03	Contas a Receber	2.258	12.078
1.01.03.01	Clientes	2.258	5.588
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	6.490
1.01.03.02.01	Partes relacionadas	0	6.490
1.01.04	Estoques	1.380	1.357
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.555	3.280
1.01.08.03	Outros	13.555	3.280
1.01.08.03.01	Despesas do Exercício Seguinte	0	16
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	13.555	3.264
1.02	Ativo Não Circulante	1.256.974	1.115.835
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.058	28
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	88.056	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	88.056	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2	28
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2	28
1.02.02	Investimentos	1.164.679	1.112.280
1.02.02.01	Participações Societárias	1.164.679	1.112.280
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.164.679	1.112.280
1.02.03	Imobilizado	4.237	3.527
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.237	3.527

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.278.364	1.132.550
2.01	Passivo Circulante	104.697	41.696
2.01.02	Fornecedores	34.191	5.059
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.191	5.059
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.328	3.911
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.328	3.911
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias	1.039	3.911
2.01.03.01.05	Tributos parcelados	5.289	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.761	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.761	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.496	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	48.265	0
2.01.05	Outras Obrigações	10.417	32.726
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.338	16.870
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.338	16.870
2.01.05.02	Outros	8.079	15.856
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.394	14.413
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	232	331
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	453	1.112
2.02	Passivo Não Circulante	24.701	22.203
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.026	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.026	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.026	0
2.02.02	Outras Obrigações	20.675	22.203
2.02.02.02	Outros	20.675	22.203
2.02.02.02.04	Tributos diferidos	20.675	22.203
2.03	Patrimônio Líquido	1.148.966	1.068.651
2.03.01	Capital Social Realizado	488.183	488.183
2.03.02	Reservas de Capital	-2.947	-2.947
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.947	-2.947
2.03.03	Reservas de Reavaliação	208.821	212.327
2.03.03.01	Ativos Próprios	208.263	211.696
2.03.03.02	Controladas	558	631
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	356.291	270.788
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	98.598	100.280
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20	20

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40.427	82.557	29.103	373.700
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.196	-73.266	-30.222	-289.557
3.03	Resultado Bruto	8.231	9.291	-1.119	84.143
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	12.681	57.683	31.345	16.903
3.04.01	Despesas com Vendas	-307	-3.011	-1.445	-40.696
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-312	-1.083	-127	-22.252
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-312	-1.083	-127	-18.801
3.04.02.02	Honorarios da Administração	0	0	0	-3.451
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-498	9.378	13.733	33.700
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.798	52.399	19.184	46.151
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.912	66.974	30.226	101.046
3.06	Resultado Financeiro	14.260	11.920	-1.617	-39.102
3.06.01	Receitas Financeiras	14.260	11.920	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-1.617	-39.102
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.172	78.894	28.609	61.944
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30	1.423	-4.689	-8.103
3.08.01	Corrente	-105	-105	0	0
3.08.02	Diferido	75	1.528	-4.689	-8.103
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.142	80.317	23.920	53.841
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.142	80.317	23.920	53.841
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35711	0,81618	0,24307	0,54713
3.99.01.02	PN	0,39283	0,89781	0,26738	0,60185

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	35.142	80.317	23.920	53.841
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	151	0	-20
4.03	Resultado Abrangente do Período	35.157	80.468	23.920	53.821

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-48.383	-67.130
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.440	40.823
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CSLL	78.894	61.944
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	0	21.404
6.01.01.04	Valor residual de imobilizado alienado	0	133
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-52.399	-46.151
6.01.01.06	Valor de baixa de investimentos	0	17
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambias líquidas	-478	8.616
6.01.01.12	Imp. de Renda e Contrib. Social - exercicio	-105	-1.648
6.01.01.13	Imp. de Renda e Contrib. Social - diferido	1.528	-6.455
6.01.01.14	Provisão (Reversão) de obrigações e outros	0	2.963
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.823	-107.953
6.01.02.01	Titulos e valores mobiliários	-2.044	3.865
6.01.02.02	Clientes	9.820	116.502
6.01.02.03	Créditos com partes relacionadas	-102.605	-73.185
6.01.02.04	Estoques	-23	76.955
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-10.291	24.333
6.01.02.06	IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	0	4.611
6.01.02.07	Despesas do exercício seguinte	16	1.283
6.01.02.08	Depositos judiciais	43	6.685
6.01.02.09	Outros créditos	0	14.605
6.01.02.10	Fornecedores	29.132	-66.400
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e tributárias	-2.871	-32.666
6.01.02.12	Tributos parcelados	5.289	-92.856
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-102	-3.024
6.01.02.14	Outros passivos	-2.187	-88.661
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-710	323.715
6.02.01	Aporte de capital em controladas	0	-336.511
6.02.03	Acréscimo do imobilizado	-710	660.226
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	51.246	-261.610
6.03.01	Amortização de empréstimos	-5.987	-319.115
6.03.02	Ingressos de empréstimos	64.252	91.210
6.03.05	Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital proprio	-7.019	-33.705
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.153	-5.025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	5.025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.153	0

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	488.183	209.380	270.788	100.280	20	1.068.651
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	209.380	270.788	100.280	20	1.068.651
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.315	0	80.315
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	80.315	0	80.315
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-3.506	0	3.506	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-3.506	0	3.506	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	205.874	270.788	184.101	20	1.148.966

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	488.183	212.895	193.089	103.095	-42	997.220
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	212.895	193.089	103.095	-42	997.220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.841	62	53.903
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.841	0	53.841
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	62	62
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	62	62
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	28	0	-28	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	28	0	-28	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	212.923	193.089	156.908	20	1.051.123

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	108.327	401.751
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	107.273	399.920
7.01.02	Outras Receitas	1.054	1.425
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	406
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-98.146	-215.021
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-54.355	-107.267
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.791	-107.754
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.181	186.730
7.04	Retenções	0	-21.404
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-21.404
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.181	165.326
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	91.741	109.156
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.399	46.151
7.06.02	Receitas Financeiras	19.548	18.581
7.06.03	Outros	19.794	44.424
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	101.922	274.482
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	101.922	274.482
7.08.01	Pessoal	1.137	59.477
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	47.545
7.08.01.02	Benefícios	0	9.272
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	2.660
7.08.01.04	Outros	1.137	0
7.08.01.04.01	Comissões	1.137	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.840	102.643
7.08.02.01	Federais	3.050	63.883
7.08.02.02	Estaduais	9.790	38.759
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.628	58.521
7.08.03.01	Juros	7.628	57.685
7.08.03.02	Aluguéis	0	836
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.317	53.841
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.317	53.841

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.864.238	1.779.674
1.01	Ativo Circulante	412.237	352.103
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.542	5.276
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.510	1.616
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.510	1.616
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	3.510	1.616
1.01.03	Contas a Receber	243.917	204.091
1.01.03.01	Clientes	243.917	204.091
1.01.04	Estoques	121.795	111.343
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.473	29.777
1.01.08.03	Outros	34.473	29.777
1.01.08.03.01	Despesas do exercicio seguinte	1.764	2.713
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	29.318	24.191
1.01.08.03.03	Outros Creditos	3.391	2.873
1.02	Ativo Não Circulante	1.452.001	1.427.571
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.396	67.592
1.02.01.03	Contas a Receber	7.540	5.926
1.02.01.03.01	Clientes	7.540	5.926
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.309	6.255
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	4.309	6.255
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.547	55.411
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	673	675
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	8.636	9.513
1.02.01.09.04	Outros creditos	17.242	17.237
1.02.01.09.05	Propriedade para Investimento	27.996	27.986
1.02.03	Imobilizado	1.385.254	1.359.565
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.350.201	1.338.178
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.024.540	1.042.200
1.02.03.01.02	Reflorestamento	325.661	295.978
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	35.053	21.387
1.02.04	Intangível	351	414
1.02.04.01	Intangíveis	351	414

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.864.238	1.779.674
2.01	Passivo Circulante	427.160	408.207
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.172	26.142
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.172	26.142
2.01.02	Fornecedores	105.844	93.264
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	105.844	93.264
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.270	47.989
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.270	47.989
2.01.03.01.02	Parcelamento - PAEX	38.757	35.482
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias	16.513	12.507
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.871	146.924
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	134.871	146.924
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.208	46.045
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	78.663	100.879
2.01.05	Outras Obrigações	99.003	93.888
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	86
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	86
2.01.05.02	Outros	99.003	93.802
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	40.924	47.943
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	21.555	17.658
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	33.943	27.979
2.01.05.02.06	Debêntures a pagar	2.581	222
2.02	Passivo Não Circulante	288.110	302.816
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	55.392	53.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.392	53.080
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.338	19.169
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	42.054	33.911
2.02.02	Outras Obrigações	213.685	221.498
2.02.02.02	Outros	213.685	221.498
2.02.02.02.03	Parcelamento - PAEX	61.953	72.977
2.02.02.02.04	Tributos diferidos	75.334	72.183
2.02.02.02.06	Fornecedores	2.357	2.566
2.02.02.02.07	Debêntures a pagar	74.041	73.772
2.02.04	Provisões	19.033	28.238
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.033	28.238
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	28.238
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.148.968	1.068.651
2.03.01	Capital Social Realizado	488.183	488.183
2.03.02	Reservas de Capital	-2.947	-2.947
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-2.947	-2.947
2.03.03	Reservas de Reavaliação	208.821	212.327
2.03.03.01	Ativos Próprios	208.263	211.696
2.03.03.02	Controladas	558	631
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	356.291	270.788
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	98.598	100.280
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20	20

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	292.874	825.121	249.222	698.654
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-196.016	-550.683	-168.028	-468.351
3.02.01	Variação do Valor Justos dos Ativos Biologicos	10.552	32.942	9.720	31.940
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-206.568	-583.625	-177.748	-500.291
3.03	Resultado Bruto	96.858	274.438	81.194	230.303
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.738	-155.983	-34.186	-110.842
3.04.01	Despesas com Vendas	-40.897	-114.088	-32.894	-100.711
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.830	-39.360	-12.600	-37.658
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-10.943	-33.324	-10.654	-32.261
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-1.887	-6.036	-1.946	-5.397
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	11.308	27.527
3.04.04.02	Outros receitas operacionais	0	0	11.308	27.527
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.011	-2.535	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.120	118.455	47.008	119.461
3.06	Resultado Financeiro	1.490	-26.843	-11.602	-45.706
3.06.02	Despesas Financeiras	1.490	-26.843	-11.602	-45.706
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.610	91.612	35.406	73.755
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.468	-11.295	-11.290	-19.914
3.08.01	Corrente	-1.945	-8.144	-11.290	-10.365
3.08.02	Diferido	-1.523	-3.151	0	-9.549
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.142	80.317	24.116	53.841
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.142	80.317	24.116	53.841
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.140	80.315	24.116	53.837
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	2	0	4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35711	0,81618	0,24507	0,54713
3.99.01.02	PN	0,39283	0,89781	0,26958	0,60185

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.142	80.317	24.120	53.841
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	151	0	-20
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.157	80.468	24.120	53.821
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.155	80.466	24.120	53.821
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	2	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	113.627	71.324
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	154.417	125.059
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CSLL	91.612	73.755
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	45.034	36.504
6.01.01.03	Exaustão de ativos biológicos	41.684	37.242
6.01.01.04	Valor residual de imobilizado alienado	18	239
6.01.01.06	Valor residual de Bens Destinados a Venda/Propriedade p/Investimentos	-9	366
6.01.01.08	Variação valor justo dos ativos biológicos	-32.942	-31.940
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	23.406	23.134
6.01.01.11	Provisão p/perdas nos estoques	14	-13
6.01.01.12	Imp. de Renda e Contrib. Social - Exercício	-10.681	-10.365
6.01.01.13	Imp. de Renda e Contrib. Social - Diferido	-614	-9.549
6.01.01.14	Provisão (Reversão) de obrigações e outros	-3.105	5.686
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.790	-53.735
6.01.02.01	Titulos e valores mobiliarios	-1.894	7.329
6.01.02.02	Clientes	-41.707	-14.733
6.01.02.03	Creditos com partes relacionadas	-86	0
6.01.02.04	Estoques	-10.466	-36
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-3.793	9.253
6.01.02.06	IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	3.151	4.611
6.01.02.07	Despesas do exercicio seguinte	947	-94
6.01.02.08	Depositos judiciais	877	-1.244
6.01.02.09	Outros créditos	2	-1.821
6.01.02.10	Fornecedores	12.371	-4.002
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e tributárias	4.817	-1.744
6.01.02.12	Tributos parcelados	-14.869	-14.540
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	3.896	4.448
6.01.02.14	Outros passivos	5.964	-41.162
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.943	-98.516
6.02.03	Acrescimo do Imobilizado	-41.518	-63.750
6.02.04	Acrescimo do Ativo Biologico	-38.425	-34.766
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.418	24.773
6.03.01	Amortização de empréstimos	-108.087	-155.365
6.03.02	Ingressos de empréstimos	84.688	106.346
6.03.05	Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital proprio	-7.019	-174
6.03.06	Ingresso de debêntures	0	73.966
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.266	-2.419
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.276	8.137
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.542	5.718

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	488.183	209.380	270.788	100.280	20	1.068.651	0	1.068.651
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	209.380	270.788	100.280	20	1.068.651	0	1.068.651
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.315	0	80.315	2	80.317
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	80.315	0	80.315	2	80.317
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-3.506	0	3.506	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-3.506	0	3.506	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	205.874	270.788	184.101	20	1.148.966	2	1.148.968

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	488.183	212.895	193.089	103.095	-42	997.220	3	997.223
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	212.895	193.089	103.095	-42	997.220	3	997.223
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.841	62	53.903	1	53.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.841	0	53.841	0	53.841
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	62	62	1	63
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	62	62	1	63
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	28	0	-28	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	28	0	-28	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	212.923	193.089	156.908	20	1.051.123	4	1.051.127

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	1.018.283	759.045
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.014.783	753.348
7.01.02	Outras Receitas	3.767	4.489
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-267	1.208
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-493.998	-375.161
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-354.450	-168.521
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-139.548	-206.640
7.03	Valor Adicionado Bruto	524.285	383.884
7.04	Retenções	-86.193	-36.504
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-86.193	-36.504
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	438.092	347.380
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.782	90.517
7.06.02	Receitas Financeiras	47.353	43.423
7.06.03	Outros	21.429	47.094
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	506.874	437.897
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	506.874	437.897
7.08.01	Pessoal	128.465	117.577
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.525	93.999
7.08.01.02	Benefícios	21.310	18.351
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.589	5.227
7.08.01.04	Outros	29.041	0
7.08.01.04.01	Comissão sobre vendas	19.140	0
7.08.01.04.02	Honorarios de diretoria	4.690	0
7.08.01.04.03	Participação de empregados nos lucros	5.211	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	221.338	175.595
7.08.02.01	Federais	116.526	107.710
7.08.02.02	Estaduais	104.812	67.884
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.754	90.884
7.08.03.01	Juros	74.196	89.128
7.08.03.02	Aluguéis	2.558	1.756
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.317	53.841
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.317	53.841

## Comentário do Desempenho

# Release de Resultados do 3T13

São Paulo, 06 de novembro de 2013 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 3º trimestre de 2013 (3T13). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

## Destaques do trimestre

### Maior crescimento de Receita, EBITDA e Lucro Líquido

- » **Receita Líquida de R\$ 292,9 milhões (+17,5%), com ganhos de *market share***
- » **EBITDA recorrente de R\$ 60,7 milhões (+22,9%), com margem de 20,7% (+0,9 pp)**
- » **Lucro Líquido de R\$ 35,1 milhões contra R\$ 24,2 milhões no 3T12 (+45,1%)**

Destaques (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida	292,9	249,2	17,5%	825,1	698,7	18,1%
Lucro Bruto	97,4	81,2	20,0%	275,9	230,3	19,8%
Margem Bruta (%)	33,3%	32,6%	0,7 p.p.	33,4%	33,0%	0,5 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	55,9	62,1	-10,0%	172,2	161,3	6,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	19,1%	24,9%	-5,8 p.p.	20,9%	23,1%	-2,2 p.p.
Lucro Líquido	35,1	24,2	45,1%	80,3	53,9	49,0%
Endividamento Líquido	254,8	260,5	-2,2%	254,8	260,5	-2,2%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,0	1,3	-20,4%	1,1	1,3	-16,2%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>60,7</b>	<b>49,4</b>	<b>22,9%</b>	<b>173,0</b>	<b>135,2</b>	<b>28,0%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>20,7%</b>	<b>19,8%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>21,0%</b>	<b>19,3%</b>	<b>1,6 p.p.</b>

## Comentários da Administração

O bom desempenho no trimestre deve-se em parte às ações da administração, que têm resultado em taxas de crescimento acima da média de mercado em praticamente todos os segmentos em que a Companhia atua, e também ao desempenho favorável dos setores varejista e da construção civil, criando maior demanda por nossos produtos.

## Comentário do Desempenho

Mesmo diante de um cenário macroeconômico de baixo crescimento, elevação de juros e volatilidade do câmbio – este último com impacto negativo no custo de alguns insumos importantes – as vendas apresentaram um crescimento bom e dentro das expectativas da Companhia, enquanto as margens operacionais tiveram alterações pouco expressivas em relação ao trimestre anterior e ligeira alta em relação ao mesmo período de 2012.

O desempenho do Comércio Varejista, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, deverá ser beneficiado pelo programa Minha Casa Melhor. Segundo projeções da Tendências Consultoria, as vendas de móveis e eletrodomésticos poderão ter uma alta de 5,7% em 2013 e 7,0% em 2014. Esse cenário incorpora estimativas mais recentes do impacto desse programa sobre o varejo com base nos primeiros resultados observados. Ainda segundo a Tendências Consultoria, o volume total de recursos injetado pelo programa Minha Casa Melhor no Varejo será da ordem de R\$ 6,9 bilhões até novembro de 2015, uma vez que as famílias poderão se cadastrar até dezembro de 2014 e terão 12 meses para utilizar o crédito. Em 2013, o programa deve gerar R\$ 1,9 bilhão de receita para o comércio, o que representa cerca de 2,0% do total estimado para o setor de móveis e eletrodomésticos (R\$ 85,7 bilhões neste ano, 9,5% superior ao ano anterior). Para 2014, a estimativa sugere que o volume total de recursos do programa a desembocar no varejo chegue a R\$ 4,2 bilhões, 4,4% da receita estimada para o período.

A ideia inicial do Governo era que o volume financiado por esse programa pudesse atingir R\$ 18,7 bilhões, considerando que os 3,7 milhões de famílias beneficiadas pelo programa Minha Casa Minha Vida utilizassem integralmente a linha de crédito disponibilizada pelo governo. Mesmo levando em conta que as projeções otimistas do governo possam não se realizar, o programa Minha Casa Melhor trará um reforço significativo para a demanda do setor de móveis e eletrodomésticos nos anos de 2013 e 2014.

Do lado da construção civil, os indicadores também são favoráveis com a continuidade do programa Minha Casa Minha Vida e o crescimento nas vendas de imóveis novos nas principais capitais do país. Segundo dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), essas vendas apresentaram crescimento de 16,8%, entre janeiro e agosto de 2013, destacando-se a cidade de São Paulo, que, segundo o Secovi, representa 50% do mercado nacional e teve crescimento de 45% nesse período comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

O crédito imobiliário no Brasil, que hoje representa 7,7% do PIB, indica que ainda há espaço para crescimento, sobretudo quando se compara com a proporção do PIB existente em outras economias em desenvolvimento ou desenvolvidas.

## Mercado dos produtos

O crescimento de receita líquida de 17,5% no trimestre em questão reflete o aumento de vendas verificado em praticamente todos os segmentos. Maior destaque foi o segmento de madeira, cuja

## Comentário do Desempenho

receita líquida aumentou 17,6%, como resultado do crescimento de 6,4% das vendas físicas e da recuperação dos preços de venda. No mesmo período, o desempenho do mercado de painéis como um todo foi de +2,6%. Determinante para atingir esse crescimento acima da média do mercado foi o desempenho da Linha de T-HDF/MDF.

As vendas de MDP apresentaram crescimento moderado, de aproximadamente 2%, enquanto em T-HDF/MDF, o crescimento foi de 35,3%, com a linha operando próxima à capacidade nominal. Algumas melhorias ainda estão sendo implantadas nesta linha, com vistas à elevação de sua produção nos próximos trimestres.

Ainda no segmento madeira, o crescimento nas vendas de pisos laminados atingiu 17,4%, indicando continuidade de um bom ritmo de vendas nesse segmento.

Cabe ainda destacar o incremento das vendas de painéis de madeira para o Mercado Externo. A Companhia incrementou sua linha de produtos de maior valor agregado para atender as exportações no início do ano de 2013, e no 3T13 o crescimento foi de 48,6%.

As vendas físicas de tintas cresceram 6,8% no trimestre, enquanto o mercado apresentou um aumento de 3,5% no mesmo período, segundo informações da ABRAFATI.

Desempenho Operacional  
base 100 - 2005

Vendas Físicas	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	174	164	5,8%	159	148	6,9%
Painéis de Madeira (ME)	93	63	48,6%	74	62	18,7%
Pisos Laminados	346	295	17,4%	304	253	20,1%
Tintas	365	341	6,8%	376	354	6,2%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Resultados

### Receita líquida

## Comentário do Desempenho

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Chapas de Fibra	57,6	50,2	14,8%	155,8	140,9	10,6%
Painéis MDP	64,0	57,8	10,6%	196,4	171,6	14,5%
Painéis T-HDF/MDF	63,2	49,1	28,8%	188,3	145,0	29,9%
Pisos Laminados	39,1	33,2	17,6%	99,4	80,8	22,9%
<i>Segmento Madeiras</i>	<i>223,9</i>	<i>190,4</i>	<i>17,6%</i>	<i>639,9</i>	<i>538,3</i>	<i>18,9%</i>
<i>Segmento Tintas</i>	<i>62,5</i>	<i>54,3</i>	<i>15,0%</i>	<i>168,0</i>	<i>148,5</i>	<i>13,2%</i>
Outros	6,5	4,6	42,6%	17,2	11,9	45,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>292,9</b>	<b>249,2</b>	<b>17,5%</b>	<b>825,1</b>	<b>698,7</b>	<b>18,1%</b>

A Receita Líquida total atingiu R\$ 292,9 milhões (R\$ 249,2 milhões no 3T12). O quadro acima mostra em detalhes as receitas auferidas e os crescimentos obtidos no trimestre e no acumulado em nove meses, por cada segmento.

Vale destacar:

- » no segmento de madeira, a principal contribuição para o crescimento de receita foi dada pela linha de T-HDF/MDF, que obteve aumento de volume e, também, recomposição dos preços de venda;
- » em chapa de fibra, a variação no trimestre reflete os aumentos de preços e a melhoria do *mix* de vendas, além de ganhos com o aumento da taxa de câmbio;
- » na linha de MDP, o crescimento é fruto da recomposição dos preços, já que houve apenas um pequeno aumento de volume de vendas;
- » na linha de pisos laminados, o crescimento obtido reflete mais o aumento do volume de vendas, obtido com a melhoria do *mix* de produtos, enquanto a variação do preço médio foi de apenas 2,8%; e
- » no segmento de tintas, o volume físico de vendas aumentou 6,8% e também houve recomposição de preços.

### **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

O CPV aumentou 15,9% no trimestre. Apesar dos reajustes dos preços dos insumos terem ocorrido em menor escala, o CPV reflete o impacto da variação cambial nos preços dos insumos importados, o aumento da depreciação e o maior patamar de preço da Resina Ureia Formol.

### **Lucro Bruto e Margem Bruta**

O Lucro Bruto atingiu R\$ 97,4 milhões no 3T13, contra R\$ 81,2 milhões no 3T12. A margem bruta do trimestre alcançou 33,3%, 0,7 pp acima da obtida em igual período do ano anterior.

### **Despesas Operacionais**

## Comentário do Desempenho

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Vendas	(40,8)	(32,9)	24,1%	(113,4)	(100,7)	12,6%
Gerais e Administrativas	(12,5)	(12,6)	-0,5%	(38,2)	(36,3)	5,0%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(53,4)</b>	<b>(45,5)</b>	<b>17,3%</b>	<b>(151,5)</b>	<b>(137,0)</b>	<b>10,6%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-18,2%</b>	<b>-18,3%</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>-18,4%</b>	<b>-19,6%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2,1)	(1,4)	-53,2%	(5,1)	0,0	-44602,5%

As despesas operacionais no 3T13 mantiveram-se estáveis em relação faturamento líquido, enquanto no acumulado do ano houve uma redução de 1,2 pp.

## EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Lucro Líquido	35,1	24,2	45,1%	80,3	53,9	49,0%
IR e CS	3,5	11,3	-69,3%	11,3	19,9	-43,3%
Resultado Financeiro Líquido	(1,5)	11,6	-112,8%	26,8	45,7	-41,3%
<b>LAJIR</b>	<b>37,1</b>	<b>47,1</b>	<b>-21,2%</b>	<b>118,5</b>	<b>119,5</b>	<b>-0,9%</b>
Depreciação e Amortização	29,3	24,7	18,7%	86,7	73,7	17,6%
<b>LAJIR (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>66,4</b>	<b>71,8</b>	<b>-7,5%</b>	<b>205,2</b>	<b>193,3</b>	<b>6,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,7%</b>	<b>28,8%</b>	<b>-6,1 p.p.</b>	<b>24,9%</b>	<b>27,7%</b>	<b>-2,8 p.p.</b>
<i>Ajustes não Caixa</i>						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(10,6)	(9,7)	8,7%	(32,9)	(31,9)	3,1%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>55,9</b>	<b>62,1</b>	<b>-10,0%</b>	<b>172,2</b>	<b>161,3</b>	<b>6,7%</b>
<i>Eventos não recorrentes<sup>(1)</sup></i>	4,8	(12,7)	-138,2%	0,8	(26,2)	-103,0%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>60,7</b>	<b>49,4</b>	<b>22,9%</b>	<b>173,0</b>	<b>135,2</b>	<b>28,0%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>20,7%</b>	<b>19,8%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>21,0%</b>	<b>19,3%</b>	<b>1,6 p.p.</b>

(1) eventos não recorrentes: 3T13 - refere-se a rescisões e processos trabalhistas.

3T12 - deve-se, principalmente, a crédito extemporâneo de ICMS.

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 60,7 milhões, sendo 22,9% superior ao alcançado no 3T12. A margem EBITDA recorrente atingiu 20,7% e superou em 0,9 pontos percentuais os 19,8% referentes à igual período do ano anterior.

## Lucro Líquido

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 35,1 milhões, representando um aumento de 45,1% em relação ao mesmo período no ano anterior. No acumulado dos 9M13, o lucro foi de R\$ 80,3 milhões, 49,0% acima do obtido no mesmo período do ano passado.

## Comentário do Desempenho

### Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 3T13, era de R\$ 254,8 milhões e representava 1,1 vez o EBITDA anualizado. A redução da dívida da Companhia só não foi maior devido à variação cambial.

No mês de outubro de 2013, a Companhia concluiu a operação de emissão de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), com captação de R\$ 70 milhões. A entrada desses recursos proporcionará o alongamento do perfil da dívida e a melhoria da liquidez da Companhia.

Endividamento (R\$ MM)	9M13	9M12	Var. (%)	2012	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	137,5	132,0	4,1%	146,9	-6,4%
Dívida de Longo Prazo	129,4	135,8	-4,7%	126,9	2,0%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>266,9</b>	<b>267,8</b>	<b>-0,3%</b>	<b>273,8</b>	<b>-2,5%</b>
Disponibilidades	12,1	7,3	65,9%	6,9	74,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>254,8</b>	<b>260,5</b>	<b>-2,2%</b>	<b>266,9</b>	<b>-4,5%</b>
% Dívida de curto prazo	52%	49%	2,2 p.p.	54%	-4,0%
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>	<b>-16,2%</b>	<b>1,4</b>	<b>-23,7%</b>

### Investimentos

Os investimentos realizados no trimestre destinaram-se principalmente ao plantio de florestas e à aquisição de equipamentos complementares para aumento de capacidade e redução de custos de produção de T-HDF/MDF, além de outros investimentos em manutenção e sustentação das atividades.

### Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

## Comentário do Desempenho

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração que utiliza permitem que o material captado em um raio de aproximadamente 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano equivalentes a aproximadamente dois milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de aproximadamente R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 3T13 cotadas a R\$ 6,43. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 595,5 milhões, representando aproximadamente 60% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 62 anos em 2013. Está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, e emprega 2.462 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 3T13, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.*

## Notas Explicativas

# Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de setembro de 2013 e ao exercício findo em 31 de dezembro 2012.

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

### 1. Informações corporativas

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

Após as reestruturações ocorridas no exercício de 2012 o “Grupo Eucatex” transferiu suas atividades operacionais para a Companhia constituída denominada ECTX S.A. sendo que desta forma a Companhia passou a operar como holding onde parte substancial de sua receita é representada pelo reconhecimento de resultado da equivalência patrimonial das investidas.

As atividades das empresas do “Grupo Eucatex” compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”). Desse total, em 30 de setembro de 2013, o “Grupo Eucatex” possuía 483.034 ações preferenciais em tesouraria.

O “Grupo Eucatex” possui 4 (quatro) unidades industriais e 27,7 mil hectares de florestas plantadas em 72 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração do “Grupo Eucatex” em 04 de novembro de 2013.

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### Demonstrações Contábeis Intermediárias

O “Grupo Eucatex” elaborou suas demonstrações contábeis (individual e consolidada) intermediárias de acordo com o Pronunciamento CPC 21 (correlato ao IAS 34) com base nos pronunciamentos já emitidos pelo CPC e referenciados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

#### 2.1 Bases de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis do “Grupo Eucatex” (individual e consolidada) para o período findo em 30 de setembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, Interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as demonstrações contábeis consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

O “Grupo Eucatex” avaliou os eventos subsequentes até 04 de novembro de 2013, que é a data da aprovação, pela diretoria executiva, das demonstrações contábeis.

#### 2.2. Demonstrações contábeis consolidadas

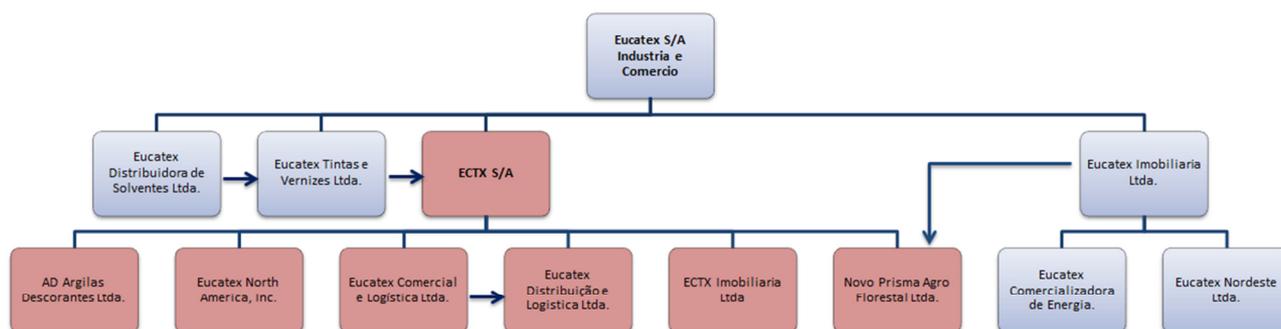
##### Controladas

Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (Nota 12).

As Demonstrações contábeis consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

## Notas Explicativas

	% de participação em 30 de setembro de 2013	% de participação em 31 de dezembro de 2012	Localização da sede	Atividade principal
<b>Diretas</b>				
ECTX S/A.	91,73	91,73	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira (chapas de Fibra e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	97,93	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Comercialização de solventes.
Eucatex Imobiliária Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
<b>Indiretas</b>				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex North America, Inc.	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	100,00	100,00	Ribeirão (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
ECTX Imobiliária Ltda.	90,00	-	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária de venda e compra de imóveis próprios de terceiros.



Em abril de 2013 a Companhia constituiu a empresa ECTX Imobiliária Ltda., a qual tem como atividade principal a gestão e administração de propriedade imobiliária, porém ainda encontra-se inativa.

Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

### 2.3. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de

## Notas Explicativas

decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria do “Grupo Eucatex”, responsável pela tomada das decisões estratégicas, suportada pelo Conselho de Administração.

### 2.4. Conversão em moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do “Grupo Eucatex” e de todas as suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

#### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional do “Grupo Eucatex” (Controladora), o Real (“R\$”) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício ou período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

#### (c) Sociedades do Grupo

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

### 2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexitem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

### 2.6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para negociação e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros.

## Notas Explicativas

### 2.7. Ativos financeiros

#### 2.7.1. Classificação

O “Grupo Eucatex” e suas controladas classificam seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros atualmente estão classificados como “empréstimos e recebíveis” ou “mantidos até o vencimento”.

- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que o “Grupo Eucatex” tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados a valor justo por meio do resultado nem como disponíveis para venda no reconhecimento inicial, nem atendem à definição de empréstimos e recebíveis.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como “Receitas Financeiras”. No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como “Resultado de Perdas com *impairment* de Ativos Financeiros”.

Classificam-se nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários.

- **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do “Grupo Eucatex” compreendem os saldos a receber de clientes e os saldos a receber de partes relacionadas. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo método do custo, usando a taxa de juros efetiva.

#### 2.7.2. Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o “Grupo Eucatex” e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, quando aplicáveis.

## Notas Explicativas

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o “Grupo Eucatex” e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

### 2.7.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

### 2.7.4. Redução de Valor Recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

O “Grupo Eucatex” e suas controladas avaliam no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o “Grupo Eucatex” e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que o “Grupo Eucatex” e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

## Notas Explicativas

- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

### 2.8. Instrumentos financeiros derivativos

O “Grupo Eucatex” está exposto a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais (“R\$”) e o “Grupo Eucatex” possui compromissos significativos em dólares norte-americanos.

Em 30 de setembro de 2013 o “Grupo Eucatex” mantém instrumentos financeiros derivativos (contratos de *Non Deliverable Forward* – NDF e Contrato SWAP – USD x CDI). De acordo com suas políticas de tesouraria, o “Grupo Eucatex” não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção. Quando contratados, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

### 2.9. Contas a receber de clientes

Referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o “Grupo Eucatex” não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

## Notas Explicativas

### 2.10. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior aquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

### 2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida.

#### a) Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

#### b) Desenvolvimento e Implantação de sistemas (softwares)

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo “Grupo Eucatex”, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) a administração pretende concluir o software e usá-lo; (iii) o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (iv) estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e (v) o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

### 2.12. Propriedade para investimentos

A Companhia registra como propriedade para investimento uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho Feliz”, com metragem aproximada de 2,0 milhões de m<sup>2</sup>. Essa

## Notas Explicativas

propriedade foi objeto de um contrato de parceria com empresas do setor imobiliário para realização de um projeto que visa venda de lotes residenciais e comerciais. (Nota 11).

### 2.13. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 15. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

O "Grupo Eucatex" e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27 (Interpretação Técnica – ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 15).

### 2.14. *Impairment* de ativos não-financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente

## Notas Explicativas

ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

### 2.15. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados pelas reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita (Nota 14). Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de chapas. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base no preço estimado para eucalipto para o mercado local, baseado em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual de cada região.

O "Grupo Eucatex" avalia seus ativos biológicos trimestralmente e efetua os devidos ajustes na contabilidade.

### 2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis").

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas de acordo com o regime contábil de competência.

## Notas Explicativas

### 2.17. Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

### 2.18. Tributos sobre o lucro

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial".

### 2.19. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do "Grupo Eucatex" e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o "Grupo Eucatex" possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## Notas Explicativas

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### 2.20. Benefícios aos empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores do “Grupo Eucatex” incluem adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participações nos lucros (PLR) que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros do “Grupo Eucatex”. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício ou período, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, quando o “Grupo Eucatex” tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

As provisões para reconhecer a participação dos empregados nos lucros e resultados são reconhecidas em resultado na rubrica "Outros resultados operacionais".

### 2.21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que o “Grupo Eucatex” espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processo trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

## Notas Explicativas

### 2.22. Reconhecimento da receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para o “Grupo Eucatex” e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

#### (a) Reconhecimento de vendas de mercadorias

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do “Grupo Eucatex”. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

#### (b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

#### (c) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Empresas do “Grupo Eucatex”:

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 7% a 12%;
- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

Exceto, para as controladas – Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., cujas alíquotas de PIS e COFINS destacamos:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3%;

Com relação a Eucatex North America Inc. (“ENA”), situada em Alpharetta (GA) – EUA, a tributação ocorre em consonância com a legislação tributária local.

## Notas Explicativas

Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

### 2.23. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

### 2.24. Lucro por ação – básico

O “Grupo Eucatex” efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento contábil CPC41 (IAS 33).

O “Grupo Eucatex” não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

### 2.25. Arrendamentos

O “Grupo Eucatex” possui contratos de arrendamento de terras, utilizada para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 48 fazendas arrendadas em 30 de setembro de 2013 (47 em 31 de dezembro de 2012).

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 15.

### 2.26. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas do “Grupo Eucatex” é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social do “Grupo Eucatex”. Conforme previsto no Estatuto Social, o “Grupo Eucatex” pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### 2.27. Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

O “Grupo Eucatex” classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos. Desta forma, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, quando aplicável.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Nas demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

- **Valor Justo do Ativo Biológico**

O “Grupo Eucatex” adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com os métodos estabelecidos pelo CPC 29 / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações contábeis do “Grupo Eucatex”. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas, como preço de venda, quantidade cúbica de madeira podem implicar

## Notas Explicativas

na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente na valorização ou desvalorização desses ativos.

- **Recuperação de propriedades e equipamentos**

Com base em fluxos de caixa futuros o “Grupo Eucatex” avalia a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas suas atividades e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

- **Revisão da vida útil**

O “Grupo Eucatex” revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas pela Administração e quando necessário são contratados consultores externos para itens específicos.

- **Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

O “Grupo Eucatex” reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

#### 4. Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

##### 4.1 Análise dos instrumentos financeiros

O “Grupo Eucatex” e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de

## Notas Explicativas

métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como conseqüência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros o “Grupo Eucatex” e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex”, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Valor Contábil		Valor Justo	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.542	5.276	8.542	5.276
Títulos e Valores Mobiliários	3.510	1.616	3.510	1.616
Contas a Receber, Líquidas	251.456	210.017	251.456	210.017
<b>Total</b>	<b>263.508</b>	<b>216.909</b>	<b>263.508</b>	<b>216.909</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Empréstimos e Financiamentos - Circulante e Não Circulante	190.263	200.004	198.002	204.617
Contas a pagar e Fornecedores	142.144	123.809	142.144	123.809
Debêntures a pagar	76.623	73.994	76.623	73.994
<b>Total</b>	<b>409.030</b>	<b>397.807</b>	<b>416.769</b>	<b>402.420</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- b) O “Grupo Eucatex” e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como o “Grupo Eucatex” só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

## Notas Explicativas

O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

### 4.2 Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Companhia só possui instrumentos financeiros de nível 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

	Nível 2
Empréstimos e Financiamentos	190.263
Valor justo dos derivativos	(47)

### 4.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex” são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do “Grupo Eucatex” estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.

## Notas Explicativas

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos e financiamentos o “Grupo Eucatex” possui linhas de FINAME, Capital de Giro, FINIMP, Crédito Rural, CCE/Real, CCE/Agro, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato Câmbio - ACC, todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o “Grupo Eucatex” estava exposto no período findo em 30 de setembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 7,59% para o ano de 2013 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2013, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	7,59%	5,69%	3,80%
Aplicação Financeira Posição 30.09.2013	3.510		266	200	133

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual o “Grupo Eucatex” está exposto na data base de período findo em 30 de setembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 30 de setembro de 2013, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2013. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 30 de setembro de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

### Análise de sensibilidade

Para as operações cambiais com risco de flutuação do dólar, a partir da taxa de câmbio de 30 de setembro de 2013 de R\$2,2300 por US\$1,00 foram estimados ajustes para quatro cenários:

## Notas Explicativas

- Cenário 1: (25% de valorização do real) taxa de R\$1,6725 por US\$1,00;
- Cenário 2: (50% de valorização do real) taxa de R\$1,1150 por US\$1,00;
- Cenário 3: (25% de desvalorização do real) taxa de R\$2,7875 por US\$1,00;
- Cenário 4: (50% de desvalorização do real) taxa de R\$3,3450 por US\$1,00;

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Correção da TJLP		5,00%	7,50%	9,00%
Financiamentos – BNDES	TJLP	245	367	441
		-	-	-
Variação cambial		10,00%	12,50%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	12.090	15.112	18.134
Alteração no CDI		7,59%	9,49%	11,39%
Empréstimos e Financiamentos em reais		14.441	18.051	21.661

### 4.4 Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pelo “Grupo Eucatex” têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

#### a) Contratos de NDF (Non Deliverable Forward)

Em 30 de setembro de 2013 o “Grupo Eucatex” possui contratos dessa modalidade, cujo valor contratado era US\$ 2.281.111 com vencimento até fevereiro de 2014 e posição comprada em dólar. O “Grupo Eucatex” contratou esta operação com o objetivo de transformar passivos denominados em dólares (US\$) para reais (BRL). Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

## Notas Explicativas

		Valor de referência-média do dólar futuro a valor presente	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
			-25%	-50%	25%	50%
Flutuação do dólar		2,3999	1,7999	1,2000	2,9999	3,5999
		3.571	3.571	3.571	3.571	3.571
<b>Posição na moeda funcional BRL</b>		<b>8.570</b>	<b>6.427</b>	<b>4.284</b>	<b>10.711</b>	<b>12.853</b>
<b>Dolar contratado</b>						
	2,1560	186	401	401	401	401
	2,1700	185	402	402	402	402
	2,1820	185	404	404	404	404
	2,4043	1.000	2.404	2.404	2.404	2.404
	2,3497	500	1.175	1.175	1.175	1.175
	2,3198	300	696	696	696	696
	2,2962	300	689	689	689	689
	2,1051	185	389	389	389	389
	2,1180	185	392	392	392	392
	2,1274	185	394	394	394	394
	3,0679	360	1.104	1.104	1.104	1.104
		3.571	8.450	8.450	8.450	8.450
<b>Ajustes em relação ao valor de referência na moeda funcional em 30/09/2013</b>		<b>120</b>	<b>(2.023)</b>	<b>(4.166)</b>	<b>2.262</b>	<b>4.403</b>

### b) SWAP US\$ X CDI

Em 30 de setembro de 2013 o “Grupo Eucatex” possui um contrato desta modalidade no valor de US\$ 1.000 (Hum milhão) com vencimento em janeiro de 2014, com uma posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em CDI. O “Grupo Eucatex” contrata este tipo de operação com o objetivo de transformar dívidas denominadas em dólares em dívida indexada ao CDI, o valor justo deste instrumento em 30 de setembro de 2013 é de (R\$73)

### Valor Justo

Os resultados gerados no período de 09 meses pelos contratos de derivativos e Swap's registrados em resultado financeiro em 30 de setembro de 2013 foi de R\$47 e em 30 de setembro de 2012 R\$4.

### 4.5 Fatores de Risco financeiro

O “Grupo Eucatex” considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostos a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração do “Grupo Eucatex” e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada

## Notas Explicativas

risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo “Grupo Eucatex” têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas quaisquer nenhuma operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

### a) Risco de mercado

#### Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o “Grupo Eucatex” incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

#### Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade do “Grupo Eucatex” vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Está demonstrada a seguir a exposição, por moeda, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades:

<b>EM MILHARES DE REAIS</b>		
<b>Consolidado</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Empréstimos e financiamentos:</b>		
Dólar norte-americano	111.507	114.830
Euro	9.389	11.709
<b>Total (1)</b>	<b>120.896</b>	<b>126.539</b>
<b>Disponibilidades e conta a receber:</b>		
Dólar norte-americano	24.208	16.522
Euro	9	8
<b>Total (2)</b>	<b>24.216</b>	<b>16.530</b>
<b>Exposição líquida ( 1 - 2 ):</b>		
Dólar norte-americano	87.300	98.308
Euro	9.380	11.701
<b>Total</b>	<b>96.680</b>	<b>110.009</b>

## Notas Explicativas

### Risco de crédito

A política de vendas do “Grupo Eucatex” considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, o “Grupo Eucatex” tem como política trabalhar com instituições que considera sólida.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, o “Grupo Eucatex” e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

### Riscos ambientais

#### a) Atividade Florestal/Industrial

A Divisão Florestal declara em sua Política Ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua “Missão, Visão e Valores” o bom relacionamento com as comunidades do entorno:

**Poluição do ar:** controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

#### **Recursos hídricos:**

Quantidade: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas na montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades.

**Conservação dos solos:** Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

**Ativos florestais:** por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

**Biodiversidade:** São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e Reserva Legal.

## Notas Explicativas

**Resíduos e rejeitos:** O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de um gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

**Comunidades do entorno:** Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, Educação Ambiental, entre outros.

### Risco de liquidez

É o risco do “Grupo Eucatex” não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. O “Grupo Eucatex” possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo “Grupo Eucatex”, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2013:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Fornecedores	105.844	786	786	785		-	-	108.200
Financiamentos	134.871	20.400	10.563	8.066	7.958	7.958	447	190.263
Debêntures	2.581	24.681	24.680	24.680	-	-	-	76.622
<b>Total</b>	<b>243.296</b>	<b>45.867</b>	<b>36.029</b>	<b>33.531</b>	<b>7.958</b>	<b>7.958</b>	<b>447</b>	<b>375.085</b>

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital do “Grupo Eucatex” é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 5 e 6), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

### Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face a manutenção da liquidez do “Grupo Eucatex” e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. O “Grupo

## Notas Explicativas

Eucatex” administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de setembro de 2013 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	-	-	190.263	200.004
Debêntures	-	-	76.623	73.994
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	-	-	(12.052)	(6.892)
<b>Dívida líquida</b>	-	-	<b>254.834</b>	<b>267.106</b>
Patrimônio líquido	1.148.966	1.068.651	1.148.966	1.068.651
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>1.148.966</b>	<b>1.068.651</b>	<b>1.403.800</b>	<b>1.335.757</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>22%</b>	<b>25%</b>

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Numerários	-	-	209	197
Bancos conta movimento	2.153	-	8.333	5.079
<b>Total</b>	<b>2.153</b>	<b>-</b>	<b>8.542</b>	<b>5.276</b>

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa “DI” ou “CDI”) com prazo inferior a três meses.

### 6. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ações	1.994	-	2.381	355
Título de capitalização	-	-	1.000	1.000
Derivativos	-	-	47	4
Aplicações em CDB	50	-	82	257
<b>Total</b>	<b>2.044</b>	<b>-</b>	<b>3.510</b>	<b>1.616</b>

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

#### Ações adquiridas no mercado financeiro

## Notas Explicativas

A Companhia recebeu ações da Eletrobrás no montante de 2.084 como parte do pagamento de uma ação que contestou o valor da correção monetária do empréstimo compulsório sobre energia.

### **Investimentos de curto prazo - CDB**

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 101%.

### **Títulos de capitalização**

O “Grupo Eucatex” possui título de capitalização obtido junto ao banco Bradesco no valor de R\$1.000.000 (hum milhão de reais) em 29 de dezembro de 2011, com prazo vigente de 24 meses. O valor do resgate antecipado é proporcional ao valor pago e será atualizado pela TR aplicada às cadernetas de poupança.

## 7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Cientes Nacionais	236	47	233.527	219.571
AVP de Clientes	-	(170)	(2.333)	(1.768)
Cientes Exterior	2.022	5.711	22.685	15.268
Cessão de Crédito (1)	-	-	-	(20.328)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(2.422)	(2.726)
<b>Total</b>	<b>2.258</b>	<b>5.588</b>	<b>251.457</b>	<b>210.017</b>
Ativo Circulante	2.258	5.588	243.917	204.091
Ativo Não Circulante	-	-	7.540	5.926
<b>Total</b>	<b>2.258</b>	<b>5.588</b>	<b>251.457</b>	<b>210.017</b>

- 1) O montante de R\$ 20.328 em dezembro de 2012 refere-se a uma cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades “com e/ou sem” qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 30 de setembro de 2013 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 0,95% a.m, registrados na rubrica “Despesas financeiras”.

Conforme informado na Nota 17 – Empréstimos e financiamentos, o “Grupo Eucatex” possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

## Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldo Inicial	-	-	(2.726)	(3.117)
Adições	-	-	(388)	-
Baixa	-	-	692	391
Transferencia Drop Down	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	-	-	<b>(2.422)</b>	<b>(2.726)</b>

a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
A vencer	117	1.951	245.845	199.291
Vencidos até 30 dias	950	1.864	4.830	6.969
Vencidos de 31 a 60 dias	31	1.481	444	2.099
Vencidos de 61 a 90 dias	60	332	491	1.609
Vencidos de 91 a 180 dias	391	130	935	675
Vencidos a mais de 180 dias	709	-	3.666	3.868
<b>TOTAL</b>	<b>2.258</b>	<b>5.758</b>	<b>256.211</b>	<b>214.511</b>

Para reduzir o risco de crédito, o “Grupo Eucatex” adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

## 8. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos Acabados	1.380	1.357	43.627	40.931
Produtos Semi-acabados	-	-	14.730	19.906
Mercadoria para Revenda	-	-	83	73
Produtos em Elaboração	-	-	6.026	5.771
Materiais poder de Terceiros	-	-	4.413	4.854
Matéria-prima	-	-	30.985	26.531
Almoxarifado e Outros	-	-	19.502	10.884
Adiantamento Fornecedores	-	-	3.554	3.518
Provisão para perda na recuperação de ativos	-	-	(1.125)	(1.125)
<b>Total</b>	<b>1.380</b>	<b>1.357</b>	<b>121.795</b>	<b>111.343</b>

## Notas Explicativas

**Provisões para perdas no grupo de estoques:** são constituídas provisões para cobrir eventuais perdas com itens de baixa movimentação e sem previsão de uso definido por meio do programa de vendas.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

### 9. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Impostos Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) (1)	12.196	30	24.895	18.873
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	103	96	243	236
PIS/COFINS	-	581	43	595
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	1.255	2.556	7.812	4.779
Outros Impostos	1	1	634	5.963
<b>Total</b>	<b>13.555</b>	<b>3.264</b>	<b>33.627</b>	<b>30.446</b>
<hr/>				
Circulante	13.555	3.264	29.318	24.191
Não Circulante	-	-	4.309	6.255
<b>Total</b>	<b>13.555</b>	<b>3.264</b>	<b>33.627</b>	<b>30.446</b>

(1) Representado, principalmente, pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado e encargos financeiros, com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. O cálculo do ajuste a valor presente foi realizado em 30 de setembro de 2013 e monta em R\$690 (R\$966 em 31 de dezembro de 2012);

(2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem às antecipações feitas no período, através do levantamento dos balancetes de redução/suspensão que serão compensadas no pagamento do lucro real anual.

#### a) Prazo de realização do ICMS a Longo Prazo

Consolidado	30/09/2013	31/12/2012
2014	50	1.116
2015	1.514	3.019
2016	1.534	2.120
2017	1.211	-
<b>Total</b>	<b>4.309</b>	<b>6.255</b>

### 10. Outros créditos

## Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Precatórios a Receber (1)	-	-	13.320	13.320
Adiantamento de Folha de Pagamento	-	-	3.127	2.677
Créditos Diversos	-	-	4.186	4.113
<b>Total</b>	-	-	<b>20.633</b>	<b>20.110</b>
Circulante	-	-	3.391	2.873
Não Circulante	-	-	17.242	17.237
<b>Total</b>	-	-	<b>20.633</b>	<b>20.110</b>

(1) Refere-se a créditos precatórios adquiridos pelo “Grupo Eucatex” em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP. A Administração com base em estudos e suportes de seus assessores jurídicos espera realizar estes valores no mínimo pelos montantes registrados em um prazo superior a 01 ano.

### 11. Propriedade para investimentos

O saldo de R\$27.996 (R\$27.986 em dezembro de 2012) refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho Feliz”, com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com as empresas Cipasa Desenvolvimento Urbano S/A, Scopel Desenvolvimento Urbano S/A, Prata Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil Salto S/A todas do setor imobiliário, para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área a ser comercializada, após realização da infra-estrutura, será de aproximadamente 1,2 milhões de m². O VGV (Valor Geral de Vendas) equivalente a um montante estimado do projeto de R\$250 milhões e o Grupo terá 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representa um montante entre R\$60 e R\$70 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. O “Grupo Eucatex” entende que os registros contábeis correspondem ao valor justo na data base de 30 de setembro de 2013.

## Notas Explicativas

### 12. Investimentos

Conforme demonstrado no organograma abaixo o “Grupo Eucatex” participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas para melhorias das atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Os lucros não realizados nas vendas de controladas para a controladora foram eliminados no cálculo da equivalência patrimonial:

#### a) Informações relativas às controladas:

Descrição	Participações						Resultado da equivalência patrimonial		Investimentos	
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem	Capital Social	Lucro/(Prejuízo) do exercício	Patrimônio Líquido	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012
Eucatex Tintas e Venizes Ltda.	Brasil	85.895	97,93	87.709	4.151	71.168	4.065	8.410	69.696	65.631
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	Brasil	899	99,99	899	(77)	1.737	(77)	19	1.738	1.815
Eucatex of North America, Inc..	EUA	100	100,00	177	460	1.834	460	38	1.833	1.223
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	3.268	23.617	266	63	1.925	1.659
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	Brasil	100	100,00	100	2.958	21.925	2.958	2.498	21.925	18.967
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda .	Brasil	134.351	57,13	265.635	28.228	322.043	16.129	1.684	191.113	174.984
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	100,00	279.432	20.888	535.138	21.210	16.357	535.029	513.819
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	48	513	47	164	508	461
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(373)	(404)	(369)	(49)	(399)	(30)
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	100,00	5.223	(2)	(2)	(2)	(2)	(20)	(18)
ECTX S/A.	Brasil	554.319	91,73	554.319	29.855	608.445	7.712	16.969	341.330	333.769
ECTX Imobiliária Ltda.	Brasil	1	90,00	1	-	1	-	-	1	-
							<b>52.399</b>	<b>46.151</b>	<b>1.164.679</b>	<b>1.112.280</b>

#### b) Movimentação dos investimentos na controladora:

Descrição	Saldo em 31.12.2011	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 30.09.2012
Eucatex Tintas e Venizes Ltda.	51.898	8.410	-	-	-	78	60.386
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.736	19	-	-	-	-	1.755
Eucatex of North America, Inc..	761	38	63	-	(862)	-	(0)
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.282	63	-	-	(1.345)	-	-
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	12.715	2.498	-	-	(15.213)	-	0
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	152.479	1.684	-	-	(154.090)	(73)	(0)
Eucatex Agro-Florestal Ltda.	495.073	16.357	-	-	-	-	511.430
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	149	164	-	-	-	-	313
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	89	(49)	-	-	-	-	40
AD Argilas Descorantes Ltda.	(16)	(2)	-	-	-	-	(18)
ECTX S/A.	1	16.969	-	507.954	-	-	524.924
	<b>716.167</b>	<b>46.151</b>	<b>63</b>	<b>507.954</b>	<b>(171.510)</b>	<b>5</b>	<b>1.098.830</b>

Descrição	Saldo em 31.12.2012	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 30.09.2013
Eucatex Tintas e Venizes Ltda.	65.631	4.065	-	-	-	-	69.696
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.815	(77)	-	-	-	-	1.738
Eucatex of North America, Inc.	1.223	460	150	-	-	-	1.833
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.659	266	-	-	-	-	1.925
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	18.967	2.958	-	-	-	-	21.925
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	174.984	16.129	-	-	-	-	191.113
Eucatex Imobiliária Ltda	513.819	21.210	-	-	-	-	535.029
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	461	47	-	-	-	-	508
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(30)	(369)	-	-	-	-	(399)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(18)	(2)	-	-	-	-	(20)
ECTX S/A.	333.769	7.712	(150)	-	(1)	-	341.330
ECTX Imobiliária Ltda	-	-	-	1	-	-	1
	<b>1.112.280</b>	<b>52.399</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>1.164.679</b>

## Notas Explicativas

### 13. Partes Relacionadas

#### a) Transações com sociedades relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	Contratos de partes relacionadas – ativos		Contratos de partes relacionadas- passivos		Receitas - juros de partes relacionadas		Despesas - juros de partes relacionadas	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Eucatex S.A.	-	-	-	-	1.016	3.704	1.547	9.797
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	-	-	12	63	68
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	-	-	4.373	3.236	3.760	2.343
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	186	-	1.788	6.756	10	3.776
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-	-	-	2	2
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	2.144	-	138	78	869	527
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	8	-	-	5.620	49	6.234
Eucatex Imobiliária Ltda.	429	-	-	-	6.680	5.679	83	108
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	-	-	-	-	117	65
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	767	-	-	-	48	16	13	-
ECTXS/A	86.860	-	-	16.870	2.578	471	10.108	2.652
<b>Total</b>	<b>88.056</b>	<b>-</b>	<b>2.338</b>	<b>16.870</b>	<b>16.621</b>	<b>25.572</b>	<b>16.621</b>	<b>25.572</b>

	Controladora		Consolidado			
	Contas a receber		Compras de matérias-primas e insumos		Receitas de vendas	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Eucatex S.A.	-	-	274	47.449	108.190	33.653
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	-	-	-
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	6.490	45.866	11.065	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	7	-	42.679	36.172
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	2	201	9.828	103.090
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	101.838	30.374	-	122
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	52.228	-	105
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	-	-	7	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	750	-	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	1.852	-
ECTXS/A	-	-	155.319	75.119	141.500	43.294
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.490</b>	<b>304.056</b>	<b>216.436</b>	<b>304.056</b>	<b>216.436</b>

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes. Estas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

As principais transações envolvendo o “Grupo Eucatex” e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex North America Inc.* e de pisos, portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda.. Já em relação às compras de insumos as controladas Eucatex Tintas e Vernizes Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., são fornecedores, de matérias-primas tintas e vernizes e madeira em pé, respectivamente para sua controladora Eucatex S.A.

Conforme mencionado na Nota 22 - “Contas a pagar” o “Grupo Eucatex” possuía obrigações com acionistas em 30 de setembro de 2013 de R\$12.954 e dezembro de 2012 no montante de R\$12.521.

## Notas Explicativas

### b) Transações com outras partes relacionadas – não consolidadas

Descrição das partes relacionadas	Tipo de transação	Contas a Pagar 30/09/2013	Total Pago 30/09/2013
Ideias Consultoria Ltda.	Consultoria empresarial	19	57
<b>Total</b>		<b>19</b>	<b>57</b>

A operação com a Ideias Consultoria Empresarial referem-se a serviços prestados no suporte a gestão dos negócios do grupo.

### c) Remuneração da administração

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores do “Grupo Eucatex” no montante de R\$ 1.000.000 (hum milhão de reais). Em 30 de setembro de 2013, o “Grupo Eucatex” pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$6.036 (R\$5.397 em 30 de setembro de 2012). Não há benefícios adicionais para os membros da Administração.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	-	44	116	60
Honorários da Diretoria Estatutária	-	3.407	5.920	5.337
	-	<b>3.451</b>	<b>6.036</b>	<b>5.397</b>

## 14. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do “Grupo Eucatex” estão representados pelas florestas em formação de eucalipto que são utilizadas como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes.

Em 30 de setembro de 2013 o “Grupo Eucatex” possuía através das suas subsidiárias integral Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 27,7 mil hectares em áreas de efetivo plantio (27,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2012), que são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado ativo relevante para o ativo biológico analisado, o “Grupo Eucatex” optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

## Notas Explicativas

### a) Estimativa do valor justo

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa líquido – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de Desconto: taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizada pelo “Grupo Eucatex”. O preço líquido médio de venda considerado foi de R\$46,59/m<sup>3</sup> (R\$46,24/m<sup>3</sup> em 2012). A taxa de desconto utilizada foi de 5,80% e 6,83%, em 2013 e 2012 respectivamente, antes do imposto de renda e descontada a inflação.
- Volumes – consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média considerando o (“IMA” – Incremento Médio Anual) de 50m<sup>3</sup> / hectares. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

### b) Composição/Movimentação dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>295.978</b>	<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>258.337</b>
Cortes efetuados no exercício	(41.684)	Cortes efetuados no exercício	(37.242)
Ganho na atualização do valor justo	32.942	Ganho na atualização do valor justo	31.940
Adições	38.425	Adições	34.766
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>325.661</b>	<b>Saldo em 30/09/2012</b>	<b>287.801</b>

A partir de 2012, para uma melhor análise do resultado do “Grupo Eucatex”, a administração decidiu classificar o resultado da variação do valor justo do ativo biológico em rubrica própria na demonstração de resultado.

## Notas Explicativas

## 15. Imobilizado

## a) Composição e Movimentação

CONTROLADORA	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
<b>Em 31/12/2012</b>								
Saldo inicial	625	67.002	488.841	124.102	1.271	1.252	1.253	684.346
Aquisições	-	14	1.427	50.556	102	-	24	52.123
Baixas	-	-	-	(80)	-	(53)	-	(133)
Drop Down	(625)	(65.071)	(471.284)	(171.073)	(1.243)	(967)	(1.186)	(711.449)
Depreciações	-	(1.945)	(18.964)	-	(119)	(236)	(96)	(21.360)
Transferências	-	-	(4)	-	(6)	4	6	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
<b>Saldo inicial em 31/12/2012</b>								
Custo	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
<b>Em 30/09/2013</b>								
Saldo inicial	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
Aquisições	-	-	-	710	-	-	-	710
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	16	4.215	5	-	1	4.237
<b>Saldo inicial em 30/09/2013</b>								
Custo	-	-	16	4.215	5	-	1	4.237
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	16	4.215	5	-	1	4.237

CONSOLIDADO	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
<b>Em 31/12/2012</b>								
Saldo inicial	331.947	85.180	493.969	125.957	1.356	1.440	1.278	1.041.127
Aquisições	-	14	3.887	68.098	247	-	31	72.277
Baixas	-	-	(3)	(180)	-	(121)	-	(304)
Depreciações	-	(4.959)	(43.114)	-	(277)	(887)	(276)	(49.513)
Transferências	-	19.887	143.720	(172.488)	178	7.147	1.556	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	331.947	100.122	598.459	21.387	1.504	7.579	2.589	1.063.587
<b>Saldo inicial em 31/12/2012</b>								
Custo	331.947	157.482	955.794	21.387	4.788	12.166	3.997	1.487.561
Depreciação acumulada	-	(57.360)	(357.335)	-	(3.284)	(4.587)	(1.408)	(423.974)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	331.947	100.122	598.459	21.387	1.504	7.579	2.589	1.063.587
<b>Em 30/09/2013</b>								
Saldo inicial	331.947	100.122	598.459	21.387	1.504	7.579	2.589	1.063.587
Aquisições	-	-	1.289	38.148	194	806	33	40.470
Baixas	-	-	(14)	-	(4)	-	-	(18)
Depreciações	-	(3.955)	(38.815)	-	(208)	(1.026)	(442)	(44.446)
Transferências	-	550	23.281	(24.481)	67	491	92	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	331.947	96.717	584.201	35.053	1.553	7.850	2.272	1.059.593
<b>Saldo inicial em 30/09/2013</b>								
Custo	331.947	158.032	980.351	35.053	5.045	13.463	4.122	1.528.013
Depreciação acumulada	-	(61.315)	(396.150)	-	(3.492)	(5.613)	(1.850)	(468.420)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	331.947	96.717	584.201	35.053	1.553	7.850	2.272	1.059.593

## b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

## Notas Explicativas

O “Grupo Eucatex” adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Em 30 de setembro de 2013 não houve capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

### c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Taxa
Edifícios e Benfeitorias	3,41%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	5,72%
Móveis e Utensílios	9,14%
Veículos	12,23%
Outros Ativos	14,94%

### d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia não evidenciou nenhum indicador de “perda de recuperabilidade” em consonância com o pronunciamento contábil CPC 01.

O “Grupo Eucatex” não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

## Notas Explicativas

## 16. Intangível

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Software	Marcas e Patentes	Total	Software	Marcas e Patentes	Total
<b>Em 31/12/2012</b>						
Saldo inicial	91	375	466	165	391	556
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Drop down	(73)	(349)	(422)	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	(18)	(26)	(44)	(77)	(65)	(142)
Transferências	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	-	88	326	414
<b>Saldo inicial em 31/12/2012</b>						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(573)	(622)	(1.195)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	-	88	326	414
<b>Em 30/09/2013</b>						
Saldo inicial	-	-	-	88	326	414
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	(42)	(21)	(63)
Transferências	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	-	46	305	351
<b>Saldo inicial em 30/09/2013</b>						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(615)	(643)	(1.258)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	-	46	305	351
<b>Taxa média de amortização</b>	<b>19%</b>	<b>5%</b>		<b>19%</b>	<b>5%</b>	

## 17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	Controladora		Consolidado	
						30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>									
Capital de Giro	Real	Jun/2014	100% CDI + 3,20% a.a	Única	Duplicatas	550	-	17.081	6.787
Crédito Rural	Real	Jun/2014	10,15% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	1.451	1.554
Finame	Real	Jun/2014	5,31 % a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	1.809	1.362
SACE (2)	EUR	Jun/2014	4,65% a.a	Semestral	Nota Promissória	-	-	4.932	4.722
Finimp	Dólar	Jun/2014	5,05 % a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	1.564	-	7.437	13.475
CCE AGRO	Dólar	Jun/2014	100% CDI + 3,20% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	4.967	4.540
CCE/ Real	Real	Jun/2014	100% CDI + 3,20% a.a	Mensal	Duplicatas	4.946	-	35.687	36.342
ACC/Pré-Pagamento	Dólar	Jun/2014	5,10% a.a a 5,4% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	46.701	-	50.587	54.450
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dólar	Jun/2014	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	10.919	23.692
<b>Total Circulante</b>						<b>53.761</b>	<b>-</b>	<b>134.870</b>	<b>146.924</b>
<b>Não Circulante</b>									
Capital de Giro	Real	Mar/2015	100% CDI + 3,20% a.a	Única	Duplicatas	-	-	2.121	-
Crédito Rural	Real	Set/2014	10,15% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	85	844
Finimp	Dólar	-	5,05 % a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	-	2.877
CCE/ Real	Real	Abr/2016	100% CDI + 3,20% a.a	Mensal	Duplicatas	4.026	-	8.042	14.557
CCE AGRO	Dólar	Set/2014	100% CDI + 3,20% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	-	3.406
Finame	Real	Jun/2020	5,31 % a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	3.090	3.768
SACE (2)	Euro	Dez/2016	4,65% a.a	Semestral	Nota Promissória	-	-	4.457	6.987
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dólar	Dez/2017	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	37.597	20.641
<b>Total Não Circulante</b>						<b>4.026</b>	<b>-</b>	<b>55.392</b>	<b>53.080</b>
<b>Total Geral</b>						<b>57.787</b>	<b>-</b>	<b>190.262</b>	<b>200.004</b>

(1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao Deutsche Bank Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com

## Notas Explicativas

amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na Assembléia Geral de Credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até o terceiro trimestre de 2013 não foram feitos pagamentos ao Deutsche Bank, contudo o Grupo recebeu um “waiver” formal da instituição em novembro de 2012, o qual será cobrado juros acima dos pré-acordados sobre as parcelas vencidas.

(2) O “Grupo Eucatex” obteve financiamento de equipamento junto aos seus fornecedores, que obtém em seus países de origem linhas de bancos oficiais, com custos competitivos e prazos adequados.

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos máquinas e equipamentos. Além desses o “Grupo Eucatex” ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Ano de vencimento	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
2013	-	26.210
2014	20.400	9.990
2015	10.563	8.488
2016	8.066	7.392
2017	7.958	503
2018	7.958	452
2019	447	45
<b>Total</b>	<b>55.392</b>	<b>53.080</b>

### 18. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Moeda Nacional	33.503	5.059	92.663	94.012
Moeda Estrangeira	688	-	15.538	1.818
<b>Total</b>	<b>34.191</b>	<b>5.059</b>	<b>108.201</b>	<b>95.830</b>
Circulante	34.191	5.059	105.844	93.264
Não Circulante	-	-	2.357	2.566
<b>Total</b>	<b>34.191</b>	<b>5.059</b>	<b>108.201</b>	<b>95.830</b>

## Notas Explicativas

### 19. Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
PLR a Pagar	-	-	3.997	5.331
INSS a Recolher	(0)	(0)	6.081	5.530
FGTS a Recolher	-	-	588	863
Provisão de Férias e Encargos	-	-	14.751	14.418
Provisão de 13º salário e encargos	-	-	6.755	-
<b>Total</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>32.172</b>	<b>26.142</b>

### 20. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
IPI	203	180	1.081	195
PIS/COFINS	472	-	4.518	3.125
ICMS	-	1.137	5.545	3.001
ISS	27	-	258	75
IRPJ/CSLL	337	2.594	5.111	6.111
<b>Total</b>	<b>1.039</b>	<b>3.911</b>	<b>16.513</b>	<b>12.507</b>

### 21. Tributos parcelados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
PPI e PEP - ICMS	5.289	-	8.617	3.620
REFIS IV	-	-	87.013	99.774
Outros	-	-	5.080	5.065
<b>Total</b>	<b>5.289</b>	<b>-</b>	<b>100.710</b>	<b>108.459</b>
Passivo Circulante	5.289	-	38.757	35.482
Passivo Não Circulante	-	-	61.953	72.977
<b>Total</b>	<b>5.289</b>	<b>-</b>	<b>100.710</b>	<b>108.459</b>

Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, o “Grupo Eucatex” e suas controladas ingressaram com Pedido de Parcelamento Especial “REFIS IV” na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais encerrados contra a Secretaria da Receita Federal no montante de R\$355.694. O impacto líquido da atualização do passivo tributário reduzido pelo valor do pagamento com prejuízos fiscais e redução de multa e juros foi no montante de R\$175.218 registrado na rubrica “Outras receitas e despesas operacionais” no referido exercício de 2009. O “Grupo Eucatex”

## Notas Explicativas

encontra-se obrigada a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 30 de setembro de 2013, o “Grupo Eucatex” está adimplente com os pagamentos.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial em 31/12/2012	-	99.774
Adições	-	-
Baixa	-	(18.331)
Atualização monetária	-	5.570
<b>Saldo Final em 30/09/2013</b>	<b>-</b>	<b>87.013</b>

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual:

Cronograma de Desembolso REFIS IV	Consolidado
	30/09/2013
2014	8.701
2015	8.701
2016	8.701
2017	8.701
2018	8.701
2019	8.701
2020	8.701
2021	8.702
2022	8.702
2023	8.702
<b>Total</b>	<b>87.013</b>

## 22. Contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Energia Elétrica	-	-	2.193	2.397
Fretes a Pagar	-	-	4.643	3.436
Comissões a pagar	27	171	3.379	2.549
Obrigações com Acionistas (1)	-	-	12.954	12.521
Outras	426	941	10.774	7.076
<b>Total</b>	<b>453</b>	<b>1.112</b>	<b>33.943</b>	<b>27.979</b>
Passivo Circulante	453	1.112	33.943	27.979
<b>Total</b>	<b>453</b>	<b>1.112</b>	<b>33.943</b>	<b>27.979</b>

## Notas Explicativas

(1) Como parte do plano de recuperação judicial, o “Grupo Eucatex” é garantidora de um preço mínimo de R\$7,747 por ação preferencial, atualizado pela variação do CDI, com relação às ações preferenciais oriundas da conversão das debêntures.

Os acionistas detentores destas ações preferenciais, quando da alienação das ações em até quatro anos da data de publicação da homologação do plano de recuperação judicial, têm o direito de requerer a diferença entre o preço mínimo base estabelecido e o valor negociado das ações se a venda for realizada por um preço inferior ao preço mínimo.

Como garantia da obrigação assumida foi oferecida uma fazenda de propriedade da controlada Eucatex Imobiliária Ltda., com área de 2.139,47 hectares, cujo valor justo é de R\$34,8 milhões em 30 de setembro de 2013.

### 23. Provisão para demandas judiciais

O “Grupo Eucatex” e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 30 de setembro de 2013, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$19.033 (R\$28.238 em dezembro de 2012), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Impostos Estaduais	-	-	1.399	11.528
Impostos e Contribuições Federais	-	-	15.866	14.942
Provisões Trabalhistas	-	-	1.764	1.764
Provisões Cíveis e Outras	-	-	4	4
<b>Total da Provisão para demandas judiciais</b>	-	-	<b>19.033</b>	<b>28.238</b>
(-) Depósitos judiciais	(2)	(28)	(8.636)	(9.513)
<b>Total Provisão para demandas judiciais líquidas</b>	<b>(2)</b>	<b>(28)</b>	<b>10.397</b>	<b>18.725</b>

## Notas Explicativas

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

Controladora	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	(2)	(26)	-	(28)
Adição	-	-	-	-
Atualização Monetária e Juros	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
Provisão para ICMS (Reversão)	-	-	-	-
Conferência de ativos e passivos - "Drop Down "	-	-	-	-
<b>Saldo Final em 30.09.2013</b>	(2)	(26)	-	(28)
Depósitos Judiciais	-	26	-	26
Conferência de ativos e passivos - "Drop Down "	-	-	-	-
<b>Provisão para demandas judiciais líquidas</b>	(2)	-	-	(2)

Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	20.140	(1.419)	4	18.725
Adição	-	-	-	-
Atualização Monetária e Juros	1.129	-	-	1.129
Baixas	(10.437)	-	-	(10.437)
Provisão para ICMS (Reversão)	-	-	-	-
<b>Saldo Final em 30.09.2013</b>	10.832	(1.419)	4	9.417
Depósitos Judiciais	198	782	-	980
<b>Provisão para demandas judiciais líquidas</b>	11.030	(637)	4	10.397

### Impostos e contribuições

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

### Trabalhistas

Em 30 de setembro de 2013 o "Grupo Eucatex" estava sujeita a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Estas ações determinam um risco máximo total de R\$1.764. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos do "Grupo Eucatex" e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

## Notas Explicativas

O “Grupo Eucatex” está envolvida em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes. Os montantes desses processos, em 30 de setembro de 2013 são: tributário R\$107.191, previdenciários R\$20.222, civil R\$10.417 e trabalhistas R\$11.332.

### 24. Debêntures

Em 18 de abril de 2012 o “Grupo Eucatex” aprovou em assembléia geral extraordinária realização de emissão pública de 7.500 (sete mil e quinhentas) debêntures simples ao valor unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), equivalentes a R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) na data da emissão, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, a serem ofertadas publicamente com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme de subscrição e com vencimento em 5 (cinco) anos contados da data da emissão, em conformidade com os procedimentos estabelecidos na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Os recursos captados por meio de Oferta Restrita foram utilizados pela Emissora para reforçar seu capital de giro e para alteração do perfil das dívidas de curto prazo da Emissora.

#### Características Gerais das debêntures

Composição	Data da Emissão	Tipo da Emissão	Vencimento	Quantidade de Debêntures	Valor Nominal	Valor da Emissão	Custo da Emissão	Encargos Financeiros Anuais	Amortização do Principal	Saldo em 30/09/2013	Saldo em 31/12/2012
6ª Emissão	01/06/2012	privada não conversíveis	01/06/2017	7.500	10.000	R\$ 75.000.000,00	R\$ 1.837.724,74	100% da taxa DI + juros de 3,6% a.a base 252 dias úteis pagos semestralmente, a partir da data da emissão	6 parcelas semestrais a partir de dezembro de 2014	R\$ 76.622.779,13	R\$ 73.994.173,16

Abaixo listamos alguns dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants) constantes na escritura de emissão de debêntures:

- Índice de cobertura de serviço de dívida  
Geração de Caixa/Serviço da Dívida = mínimo de 1,3
- Índice de Alavancagem – máx. 2,0  
(Dívida financeira líquida/ebtida)
- Relação entre endividamento C.P / Endividamento L.P. = 60%

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia “ECTX S.A” titular da referida obrigação estava em “compliance” com todas as cláusulas dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants).

## Notas Explicativas

### 25. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>RECEITAS</b>				
Receita com avp	-	1.935	297	2.602
Receita com derivativos	278	-	324	-
Receita com descontos concedidos, obtidos	2	129	302	235
Receita com juros	17	506	1.050	1.171
Receita com juros partes relacionadas	1.016	3.705	16.621	25.576
Receita com variação cambial	4.287	7.047	11.768	7.949
Receita com variação monetária dos empréstimos	13.902	2.941	16.918	3.342
Outras Receitas	46	2.320	72	2.548
<b>DESPESAS</b>				
Despesa com avp	-	-	(612)	149
Despesa com derivativos	(47)	-	125	-
Despesa com descontos concedidos, obtidos	(4)	(1.361)	(2.861)	(1.673)
Despesa com despesas bancárias	(1.360)	(2.217)	(3.851)	(3.578)
Despesa com juros	(1.302)	(11.890)	(11.688)	(16.723)
Despesas com juros partes relacionadas	(1.547)	(9.797)	(16.621)	(25.576)
Despesa com juros sobre debêntures	-	(1.822)	(6.530)	(2.972)
Despesa com variação cambial	(3.040)	(17.521)	(24.375)	(21.488)
Outras Despesas	(328)	(4.461)	(663)	(4.402)
Despesa variação monetária dos impostos	-	(8.616)	(7.119)	(12.865)
<b>Total</b>	<b>11.920</b>	<b>(39.102)</b>	<b>(26.843)</b>	<b>(45.705)</b>

### 26. Imposto de renda e contribuição social

As empresas do “Grupo Eucatex” foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido e também quanto a Eucatex North America Inc, (“ENA”) que é tributada com base na legislação tributária local.

#### a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ajustes CPC's/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	(46.251)	(46.251)
Ajustes CPC's/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	(16.462)	(16.463)	(24.870)	(20.192)
Reavaliação de Ativo imobilizado	(4.213)	(5.740)	(4.213)	(5.740)
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>(20.675)</b>	<b>(22.203)</b>	<b>(75.334)</b>	<b>(72.183)</b>

## Notas Explicativas

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

### b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/09/2013	31/09/2012	31/09/2013	30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	78.894	61.944	91.612	73.755
Alíquota	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(26.825)</b>	<b>(21.061)</b>	<b>(31.148)</b>	<b>(25.077)</b>
<b>Adições / Exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	17.816	15.691	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	(1.077)	12	(1.077)	(6)
Regime tributário de transição - RTT (Medida provisória nº 449/08 - ajustes da Lei nº 11.638/07)	-	4.112	4.434	5.721
Provisões/(Reversões) contingências tributárias	9.980	3.942	10.268	3.942
Efeitos Tributários - Lucro Presumido de Controladoras (1)	-	-	9.197	8.099
Outras adições e (exclusões) líquidas	1.529	5.407	(2.969)	(12.593)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.423</b>	<b>8.103</b>	<b>(11.295)</b>	<b>(19.914)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes</b>	<b>(105)</b>	<b>-</b>	<b>(8.144)</b>	<b>(10.365)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos</b>	<b>1.528</b>	<b>8.103</b>	<b>(3.151)</b>	<b>(9.549)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-36%</b>	<b>-79%</b>

(1) No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, devido duas de suas controladas serem optantes pelo lucro presumido.

## 27. Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012, é de R\$488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

### b. Reserva de lucros

#### b.1 - Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## Notas Explicativas

### **b.2 - Reserva para expansão de investimento**

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na Assembléia Geral do Grupo, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

### **c. Reserva de lucros a realizar**

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

### **d. Dividendos**

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação do “Grupo Eucatex”, participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95 e Estatuto Social do “Grupo Eucatex”, a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido, limitados a variação pro rata dia da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, nos montantes brutos: i) R\$17.010, que sofreram retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$2.597, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$14.413, creditados em 31 de dezembro de 2012. O valor dos juros serão imputados aos dividendos sendo R\$0,1304 por ação ordinária e R\$0,1435 por ação preferencial.

Os juros sobre capital próprio, nos termos da Deliberação CVM nº 207/96, foram imputados à conta do dividendo mínimo obrigatório, por seu valor líquido de imposto de renda retido na fonte, contabilizados como despesas financeiras e revertidos em conta específica, devolvendo-os ao resultado e assim não afetando o lucro líquido final, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social.

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio em 30 de setembro de 2013 é R\$40.924, sendo R\$7.394 do exercício de 2012 e R\$33.530 dos exercícios de 2011 e 2010.

## Notas Explicativas

	2012
<b>Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma</b>	
Lucro líquido do exercício	88.379
Reserva legal	(4.419)
Constituição da reserva de lucros a realizar (1)	-
Realização de ajuste de avaliação patrimonial (2)	(32.710)
Lucro líquido base para dividendos	51.249
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	12.812
Juros sobre capital próprio	17.010
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre capital próprio	(2.597)
Juros sobre capital próprio a pagar	14.413
Juros sobre capital próprio aprovados	14.413
Dividendos propostos	-
Total de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14.413
Dividendos por ação ordinária em reais	0,1304
Dividendos por ação preferencial em reais	0,1435

1) *A Reserva de Lucros a realizar refere-se a parcelas vincendas após o período de um ano referente à venda da Fazenda Santa Luzia, no mês de março de 2011 o “Grupo Eucatex” antecipou o recebimento das parcelas vincendas, através de cessão de créditos, portanto realizou todo o saldo de reserva de lucros a realizar;*

2) *A Realização de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao impacto líquido no resultado da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos.*

### e. Ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão do “Grupo Eucatex” para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). O “Grupo Eucatex” poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão do Grupo até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Em 30 de setembro de 2013 o “Grupo Eucatex” mantinha 483.034 (483.034 em dezembro de 2012) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 30 de setembro de 2013 era de R\$6,43 por ação totalizando R\$3.106.

## Notas Explicativas

### f. Lucro por ação

#### Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do “Grupo Eucatex” pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pelo “Grupo Eucatex” e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o período.

Lucro por ação	30/09/2013	30/09/2012
Lucro das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora antes das deduções	80.317	53.841
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.619.256	92.159.198
Lucro Básico por ações ordinárias (em reais)	R\$ 0,81	R\$ 0,55
Lucro Básico por ações preferenciais (em reais)	R\$ 0,89	R\$ 0,60

#### Diluído

O “Grupo Eucatex” não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

### 28. Compromissos

A controlada Eucatex Imobiliária Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. A forma de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou de acordo com as colheitas através de parcerias com pagamento em madeira. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas até 30 de setembro de 2013 corresponderão a um desembolso anual de, aproximadamente, R\$8.000. O vencimento do último contrato será em 2026, sendo que o prazo médio dos contratos é de 12 anos.

### 29. Benefícios a administradores e empregados

a) Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.

## Notas Explicativas

- b) O “Grupo Eucatex” tem uma política de conceder Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e, em 30 de setembro de 2013, o montante provisionado é de R\$3.997 (R\$5.331 em 31 de dezembro de 2012) Nota 19.

### 30. Seguros (Não Auditado)

O “Grupo Eucatex” e suas controladas mantêm cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dadas a sua natureza, não foram examinadas por nossos auditores independentes:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância
Complexo Industrial/Administração e Estoques	Quaisquer danos materiais à edificação, instalação e máquinas, equipamentos e estoques	R\$ 975.437
Transportes - Importação e Exportação	Danos causados aos bens inclusive roubo	US\$2.000
Veículos	Colisão, incêndio, roubo e furto para 44 veículos	R\$ 77

### 31. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais do “Grupo Eucatex”, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os produtos madeira e tintas.

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 30 de setembro de 2013 e 2012 são as seguintes:

Descrição	Madeira e outros		Tintas		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de vendas e serviços	656.594	550.613	168.527	148.043	825.121	698.656
Ativo Biológico	32.942	31.940	-	-	32.942	31.940
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(472.220)	(414.309)	(111.405)	(85.984)	(583.625)	(500.293)
<b>Lucro bruto</b>	<b>217.315</b>	<b>168.244</b>	<b>57.123</b>	<b>62.059</b>	<b>274.438</b>	<b>230.303</b>
<b>% Lucro / ROL</b>	<b>33,1%</b>	<b>30,6%</b>	<b>33,9%</b>	<b>41,9%</b>	<b>33,3%</b>	<b>33,0%</b>

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas do “Grupo Eucatex”.

O “Grupo Eucatex” não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida.

## Notas Explicativas

Na elaboração das informações por segmento o “Grupo Eucatex”, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

### 32. Receita Líquida de vendas

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas esta assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>107.274</b>	<b>494.519</b>	<b>1.014.783</b>	<b>933.561</b>
Mercado interno	97.650	487.303	925.673	905.294
Mercado externo	9.624	14.945	90.554	40.166
Descontos e abatimentos	-	(7.729)	(1.444)	(11.899)
<b>Impostos e contribuições sobre vendas</b>	<b>(24.717)</b>	<b>(120.819)</b>	<b>(189.662)</b>	<b>(234.907)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>82.557</b>	<b>373.700</b>	<b>825.121</b>	<b>698.654</b>

### 33. Informação sobre a natureza das despesas

O “Grupo Eucatex” apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(73.266)	(289.557)	(583.625)	(500.291)
Despesas com vendas	(3.011)	(40.696)	(114.088)	(100.711)
Despesas gerais e administrativas	(1.083)	(22.252)	(39.360)	(37.658)
Resultado financeiro	11.920	(39.102)	(26.843)	(45.706)
Outras despesas operacionais	9.378	33.702	(2.534)	27.527
	<b>(56.062)</b>	<b>(357.905)</b>	<b>(766.451)</b>	<b>(656.838)</b>
Matéria-prima consumida e outros	(73.638)	(194.643)	(395.005)	(375.109)
Despesas com pessoal e encargos	-	(61.130)	(130.887)	(118.933)
Despesas de vendas variáveis	(3.011)	(31.475)	(69.332)	(61.185)
Depreciação e amortização	-	(21.404)	(86.193)	(36.504)
Serviços de terceiros	(708)	(22.076)	(40.281)	(38.724)
Propaganda e publicidade	(272)	(1.737)	(10.022)	(9.142)
Impostos e taxas	(48)	(508)	(635)	(975)
Encargos financeiros sobre financiamentos	(1.816)	(19.299)	(17.167)	(19.299)
Variação cambial monetária líquida	14.867	(18.288)	(3.400)	(18.288)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8.563	12.656	(13.529)	21.320
	<b>(56.062)</b>	<b>(357.905)</b>	<b>(766.451)</b>	<b>(656.838)</b>

**34. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Participação nos resultados (PLR)	-	(2.495)	(5.219)	(4.565)
Provisão (Reversão) para contingência tributárias e outros	9.917	36.539	9.917	36.539
Outras despesas e receitas (líquidas)	(539)	(344)	(7.233)	(4.447)
<b>Total</b>	<b>9.378</b>	<b>33.700</b>	<b>(2.535)</b>	<b>27.527</b>

**35. Evento subsequente**

No mês de outubro de 2013 a Companhia emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – (“CDCA”) com a numeração 001/2013 ECTX. As Cédulas de Produto Rural Financeiras foram emitidas pela controladora Novo Prisma Agro Florestal Ltda., e representa os Direitos Creditórios do Agronegócio vinculados ao presente CDCA.

O Valor Nominal da emissão é de R\$ 70 milhões e será pago em 03 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês a contar da Data de Emissão.

**Notas Explicativas**

<b>Conselho de Administração</b>		
<b>Presidente</b>	<b>Vice-Presidente</b>	<b>Conselheiros</b>
Otávio Maluf	Flávio Maluf	Antônio Delfim Netto
		Dácio Antônio Pereira Oliveira
		Marcelo Faria Parodi
		Heitor Aquino Ferreira
		Miguel João Jorge Filho
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Conselheiros Efetivos</b>	<b>Conselheiros Suplentes</b>
	Álvaro Alexandre Buzaid	Adilson Marques Laranjeira
	Freddy Rabbat	Simone Carrera
	Jorge Michel Lepeltier	Massao Fábio Oya
<b>Diretoria</b>		
<b>Diretor Presidente</b>	<b>Diretor Vice-Presidente Geral</b>	<b>Conselheiros</b>
Flávio Maluf	Otávio Maluf	José Antônio Goulart de Carvalho (*)

(\*) *Diretor de Relação com Investidores*

Sérgio Henrique Ribeiro  
CRC 1SP 220148/O-6  
Controller

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****POSIÇÃO ACIONÁRIA EM 30.09.2013**

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Ações Ordinárias			Ações Preferenciais			Total das Ações		Participante de Acordo	Data da Última Alteração
			Qtde	% Espécie	% Total	Qtde	% Espécie	% Total	Qtde	% Total		

**Controladores**

Brascorp Participações Ltda.	Brasileira	01.606.471/0001-00	1.900.075	6,08%	2,05%	1.539.600	2,51%	1,66%	3.439.675	3,714%	-	19/08/2013
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	2.032.372	6,50%	2,19%	88.343	0,14%	0,10%	2.120.715	2,290%	-	13/08/2007
Grandfood Ind. e Comércio Ltda.	Brasileira	46.325.254/0001-80	2.300.001	7,36%	2,48%	158.082	0,26%	0,17%	2.458.083	2,654%	-	28/11/2007
Grandfood Ind. e Comércio Ltda.	Brasileira	46.325.254/0002-61	0	0,00%	0,00%	492.000	0,80%	0,53%	492.000	0,531%	-	07/02/2011
Otávio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	1.422.130	4,55%	1,54%	41.750	0,07%	0,05%	1.463.880	1,581%	-	17/09/2009
Pasama Participações SC Ltda.	Brasileira	60.540.499/0001-51	10.733.676	34,34%	11,59%	0	0,00%	0,00%	10.733.676	11,589%	-	13/08/2007
Paulo Salim Maluf	Brasileira	007.687.828-72	302.028	0,97%	0,33%	79.232	0,13%	0,09%	381.260	0,412%	-	03/08/2012

**Outros acionistas acima 5%**

Latinvest Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/1491-23	4.054.974	12,97%	4,38%	7.337.517	11,96%	7,92%	11.392.491	12,300%	-	13/08/2007
Latin Amer Infrastructure Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/0231-03	3.393.980	10,86%	3,66%	4.769.598	7,77%	5,15%	8.163.578	8,814%	-	13/08/2007
Mercosurian Challenge Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/1483-13	2.866.653	9,17%	3,10%	4.599.896	7,50%	4,97%	7.466.549	8,062%	-	13/08/2007
The Oryx Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/0223-01	618.034	1,98%	0,67%	6.230.006	10,15%	6,73%	6.848.040	7,394%	-	13/08/2007
Brazil Value Fund	Ilhas Jersey	90.000.004/3478-63	445.016	1,42%	0,48%	6.308.557	10,28%	6,81%	6.753.573	7,292%	-	13/08/2007
UBS Ag Zurich	Suíça	05.447.738/0001-15	0	0,00%	0,00%	6.026.320	9,82%	6,51%	6.026.320	6,507%	-	15/03/2013
Unicorp Bank & Trust Ltd	Ilhas Cayman	05.487.725/0001-70	798.665	2,56%	0,86%	3.185.671	5,19%	3,44%	3.984.336	4,302%	-	19/11/2010
Amazon Horizon Fund	Ilhas Jersey	90.000.004/3460-34	316.162	1,01%	0,34%	3.367.088	5,49%	3,64%	3.683.250	3,977%	-	13/08/2007
Bravia Brazil LLC - BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A	Estados Unidos	14.812.729/0001-77	0	0,00%	0,00%	3.652.640	5,95%	3,94%	3.652.640	3,944%	-	24/07/2013
Bravia Master Fundo de Investimento de Ações	Brasil	13.001.202/0001-08	0	0,00%	0,00%	1.560.760	2,54%	1,69%	1.560.760	1,685%	-	26/07/2013
Outros acionistas abaixo 5%			73.934	0,24%	0,08%	11.924.496	19,43%	12,87%	11.998.430	12,955%	-	-

Total das Ações	31.257.700	61.361.556	92.619.256
	18.690.282	2.399.007	21.089.289
	60%	4%	23%

**Brascorp Participações Ltda.**

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
FIF Holding Participações Ltda.	Brasileira	06.113.394/0001-70	14.391.820
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	3
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	2

**FIF Holding Participações Ltda.**

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Fábio Torres Maluf	Brasileira	230.953.128-65	4.519.272
Fernando Torres Maluf	Brasileira	230.953.108-11	4.519.272
Isabella Torres Maluf	Brasileira	230.953.168-52	4.519.272
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	1
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	1

**Grandfood Ind. e Comércio Ltda.**

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
FIF Holding Participações Ltda.	Brasileira	06.113.394/0001-70	1.263.998
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	1
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	1

**Pasama Participações SC Ltda.**

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Paulo Salim Maluf	Brasileira	007.687.828-72	9.825.065	21.075.066	30.900.131
Sylvia Luftalla Maluf	Brasileira	127.796.558-79	1.309.060	1.309.059	2.618.119
Otávio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	13.928	13.928	27.856
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	13.928	13.928	27.856
Lígia Maluf Curi	Brasileira	030.081.158-61	13.928	13.928	27.856
Minuanos Participações Ltda.	Brasileira	06.043.124/0001-30	12.000.000	0	12.000.000

**Minuanos Participações Ltda.**

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	4.000.000
OM Empreendimentos e Participações Ltda.	Brasileira	01.074.602/0001-56	4.000.000
Lígia Maluf Curi	Brasileira	030.081.158-61	4.000.000

**OM Empreendimentos e Participações Ltda.**

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Otávio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	1.499.998
Cynthia Beatriz de Lima Barbosa Maluf	Brasileira	269.214.038-90	2

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis trimestrais

Aos:

Administradores e Acionistas da  
Eucatex S/A Indústria e Comércio  
São Paulo – SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Eucatex S/A Indústria e Comércio (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 “Demonstração intermediária” e das informações contábeis intermediárias consolidadas, de acordo com o CPC 21 e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Responsabilidade dos auditores independentes

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

São Paulo, 06 de novembro de 2013.

Nelson Fernandes Barreto Filho  
Contador CRC 1SP-151.079/O-0  
Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao terceiro trimestre de 2013.

São Paulo, 04 de novembro de 2012.

Flávio Maluf  
Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf  
Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho  
Diretor Vice-Presidente Executivo

Heitor Aquino Ferreira  
Conselheiro

Antônio Delfim Netto  
Conselheiro

Marcelo Faria Parodi  
Conselheiro

Dacio Antônio Pereira Oliveira  
Conselheiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao terceiro trimestre de 2012.

São Paulo, 04 de novembro de 2012.

Flávio Maluf  
Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf  
Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho  
Diretor Vice-Presidente Executivo

Heitor Aquino Ferreira  
Conselheiro

Antônio Delfim Netto  
Conselheiro

Marcelo Faria Parodi  
Conselheiro

Dacio Antônio Pereira Oliveira  
Conselheiro